

# RELEASE

**USDA** DEPARTAMENTO DE  
AGRICULTURA DOS  
ESTADOS UNIDOS



**FAMASUL**  
Federação da Agricultura e Pecuária  
Mato Grosso do Sul

Abril/26

## INTRODUÇÃO

Commodities são produtos primários, em estado natural ou em pequeno grau de industrialização, produzidos em larga escala. São destinados ao comércio externo e negociados em escala mundial. As commodities possuem alto grau de comercialização e ocupam posição de destaque no mercado internacional, podendo ser divididas em diferentes categorias, como agricultura, meio ambiente e minerais. Alguns exemplos comuns de commodities incluem milho, café, soja, trigo, algodão, madeira, água, petróleo, gás natural e ouro. (VERISSIMO e XAVIER, 2014)

## O QUE É A USDA?

É um órgão público que cuida da agricultura nos Estados Unidos e tem como objetivo desenvolver e executar políticas públicas relacionadas à produção de alimentos, apoiar os agricultores e pecuaristas, promover o comércio agrícola, garantir a segurança alimentar, preservar os recursos naturais, desenvolvimento rural e nutrição e apoiar as comunidades rurais. Com 160 anos de história, a USDA é composto por 29 agências, com cerca de 100.000 funcionários em mais de 4.500 locais em todo o país americano e no exterior (USDA, 2023).

## OBJETIVO DA ANÁLISE

As commodities estão sujeitas à lei da oferta e da procura. Isso significa que, quanto mais uma commodity é produzida ao redor do mundo, seu preço tende a ser menor. Mas quando a demanda por ela aumenta, elevam-se também os preços no mercado internacional, impactando diretamente as relações de comércio exterior. Com isso, o objetivo deste material é monitorar a evolução da produção e exportação das principais commodities, tais como, direcionamento para projeções futuras.

Divulgação Mensal: Milho, Trigo, Soja, Algodão, Arroz e Sorgo

Divulgação Semestral: Carne Bovina, Suína, Aves, Açúcar e Café

# MILHO

## SAFRA 25/26

# Produção Mundial

A projeção para a produção mundial de milho na safra 25/26 indicam uma aumento de 0,28% quando comparado com o mês anterior, alcançando 1.301,1 milhões de toneladas (Mt). Porém, quando comparado a safra anterior, a expectativa é superior em 5,7%, refletido pelo aumento de 3,4% em área plantada, para 210,4 milhões de hectares.

Na África do Sul, a produção apresentou um aumento de 4,84% em relação ao mês anterior, com 17,3 Mt. O destaque foi o clima favorável, com chuvas acima da média o que beneficiou o desenvolvimento das lavouras e elevou o potencial produtivo. Para a Índia, o aumento da produção ocorreu pelo aumento da área cultivada com milho, indicando maior interesse dos produtores no cereal, favorecido por condições de mercado e pela expansão do cultivo, com base em dados oficiais mais recentes do governo indiano.

Gráfico 1. Produção mundial safra 24/25 de milho (%)

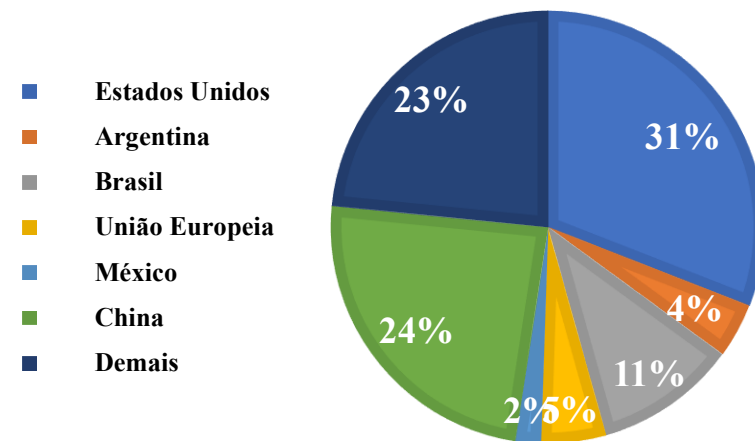


Tabela 1. Países produtores de milho (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	mar	abr	mai	fev	mar	abr	Área (mil hectares)		
<b>Mundo</b>	1230,6	1231,4	1265,0	1295,9	1297,4	1301,1	203.518	210.402	3,4
<b>Estados Unidos</b>	378,3	378,3	401,9	432,3	432,3	432,3	33.608	36.931	9,9
Argentina	50,0	50,0	53,0	53,0	52,0	52,0	6.900	7.500	8,7
Brasil	136,0	136,0	131,0	131,0	132,0	132,0	22.300	22.800	2,2
Rússia	14,0	14,0	15,0	14,5	14,5	14,8	2.700	2.300	-14,8
África do Sul	17,1	17,3	16,5	16,5	16,5	17,3	2.955	3.000	1,5
Ucrânia	26,8	26,8	30,5	29,0	30,7	30,7	4.100	4.370	6,6
União Europeia	59,0	59,6	60,0	57,0	57,0	56,8	8.680	8.170	-5,9
México	23,1	23,1	24,5	25,7	25,7	25,7	6.500	6.700	3,1
China	294,9	294,9	295,0	301,2	301,2	301,2	44.741	44.960	0,5

\* Estimativa de produção

No Brasil, a projeção para a produção de milho na safra 25/26 é de 132,0 Mt., uma redução de 2,94% em relação à safra anterior. No Brasil, a segunda safra é responsável por mais de 75% da produção brasileira, e neste mês, o relatório USDA manteve a estimativa com base no plantio dentro da janela e expectativa de clima normal para desenvolvimento das lavouras.

# MILHO

## SAFRA 25/26

### Exportação Mundial

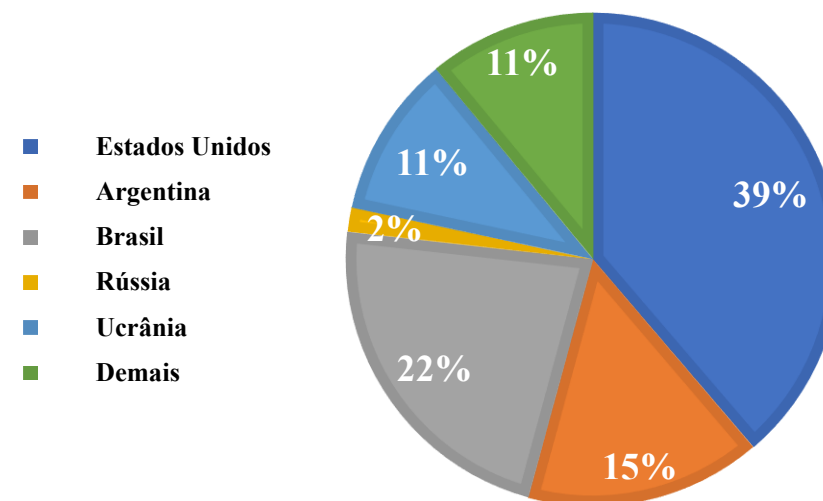
As projeções globais para as exportações de milho na safra 2025/26 apontam crescimento de 10,7% em relação ao ciclo anterior, alcançando 207,3 Mt. Neste mês, Índia, Rússia e África do Sul refletiram aumento da competitividade no mercado internacional. No caso da Índia, a maior produção ampliou o excedente exportável e fortalece sua presença como fornecedora. Para a Rússia, houve maior disponibilidade para embarques e reforça seu papel no comércio global. Já a África do Sul, seu potencial exportador apoiada em uma safra mais robusta, resultado de ganhos de produtividade e melhores condições climáticas.

Tabela 2. Países exportadores de milho (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	mar	abr	Estoques Finais	mai	fev	mar	abr	Estoques Finais
			abr					abr
Mundo	187,4	187,2	296,3	195,8	206,6	206,9	207,3	294,8
Estados Unidos	72,6	72,6	39,4	68,0	83,8	83,8	83,8	54,0
Argentina	29,0	29,1	6,7	37,0	37,0	37,0	37,0	5,0
Brasil	42,2	42,1	11,5	43,0	43,0	43,0	43,0	6,2
Rússia	3,0	3,0	0,9	3,6	3,0	3,0	3,3	1,1
África do Sul	1,9	2,0	2,1	1,9	2,2	2,2	2,5	2,4
Ucrânia	20,0	20,0	0,9	24,0	22,0	22,0	22,0	3,0
União Europeia	2,8	2,8	6,2	3,0	1,8	1,8	1,8	5,9
México	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	6,1
China	0,0	0,0	191,9	0,0	0,0	0,0	0,0	180,2

\* Estimativa de exportação

Gráfico 2. Exportadores mundiais safra 24/25 de milho (%)



Por outro lado, no Paquistão, a redução nas exportações sinaliza menor capacidade de embarques, possivelmente pelo maior direcionamento da produção ao mercado interno ou por perda de competitividade no mercado internacional. Já no Uruguai, a queda nas exportações está relacionada à menor produção projetada, o que reduz o volume disponível para comercialização externa.

# TRIGO

## SAFRA 25/26

# Produção Mundial

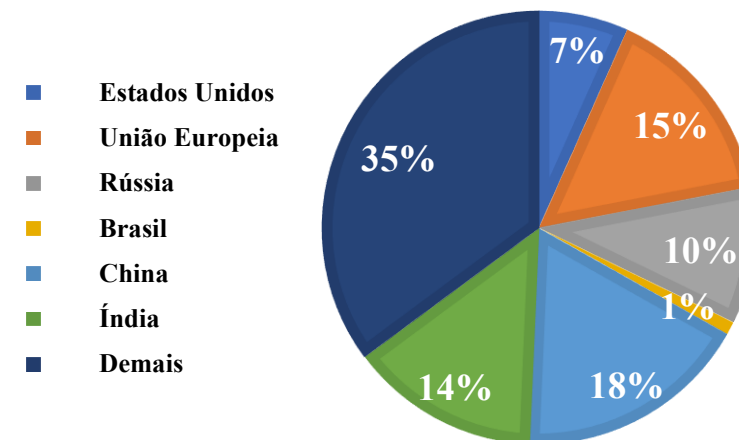
As projeções globais para a safra de trigo 25/26 indicam um aumento de 5,6% na produção em relação à safra anterior, totalizando 844,2 Mt. A União Europeia apresentou aumento de 0,76% na produção, alcançando 145,1 Mt., refletindo a recuperação produtiva após perdas climáticas da safra anterior, impulsionada pela melhora da produtividade e pela maior produção. Em comparação com a safra anterior, a produção de 25/26 é 19,8% superior, frente às 121,1 Mt. registradas no ciclo passado. Já na Rússia, o aumento de 0,89% está associado a uma safra maior, ampliando a disponibilidade do cereal e reforçando seu papel como principal exportador global.

**Tabela 3.** Países produtores de Trigo (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	mar	abr	mai	fev	mar	abr			
<b>Mundo</b>	800,4	799,3	808,5	841,8	842,1	844,2	222.195	219.578	-1,2
<b>Estados Unidos</b>	53,9	53,9	52,3	54,0	54,0	54,0	15.634	15.071	-3,6
<b>Argentina</b>	18,5	18,5	20,0	27,8	27,8	27,9	6.341	6.500	2,5
<b>Austrália</b>	34,1	34,1	31,0	37,0	36,0	36,0	13.060	12.400	-5,1
<b>Canadá</b>	35,9	35,9	36,0	40,0	40,0	40,0	10.652	10.615	-0,3
<b>União Europeia</b>	122,2	121,1	136,0	144,0	144,0	145,1	22.740	23.965	5,4
<b>Rússia</b>	81,6	81,6	83,0	89,5	89,5	90,3	27.800	26.300	-5,4
<b>Ucrânia</b>	23,4	23,4	23,0	23,0	24,0	24,0	5.200	5.500	5,8
<b>Brasil</b>	7,9	7,9	8,0	8,0	8,0	7,9	3.059	2.445	-20,1
<b>China</b>	140,1	140,1	142,0	140,1	140,1	140,1	23.587	23.580	-
<b>Índia</b>	113,3	113,3	117,0	118,0	118,0	118,0	31.833	32.804	3,1
<b>Reino Unido</b>	11,2	11,2	13,0	12,0	12,0	12,0	1.526	1.630	6,8

\* Estimativa de produção

**Gráfico 3.** Produção mundial safra 24/25 de trigo (%)



A área de produção apresentou uma redução de 1,2% em relação ao ano anterior, com 219.578 mil hectares. Apesar da redução da área plantada, o aumento da produção se deve principalmente a ganhos de produtividade, impulsionados por melhores condições climáticas e recuperação da produtividade em países produtores.

# TRIGO

## SAFRA 25/26

### Exportação Mundial

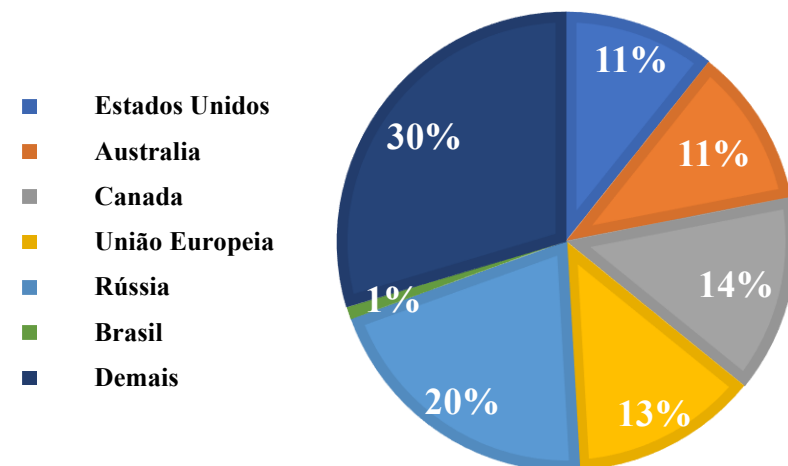
As projeções globais para as exportações de trigo na safra 25/26 indicam um aumento de 5,4% em relação à safra anterior, totalizando 221,9 Mt. Para a Rússia e o Cazaquistão, o aumento das exportações é sustentado pela maior oferta e competitividade, porém, apesar do maior volume embarcado por esses países, não foi suficiente para amenizar a retração das exportações globais. No Ucrânia, a diminuição das exportações foi pela menor capacidade de embarques.

Tabela 4. Países exportadores de Trigo (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	mar	abr	Estoques Finais abr	mai	fev	mar	abr	Estoques Finais abr
<b>Mundo</b>	210,5	210,5	259,1	213,0	222,0	222,2	221,9	283,1
<b>Estados Unidos</b>	22,5	22,5	23,3	21,8	24,5	24,5	24,5	25,5
<b>Argentina</b>	13,3	13,3	2,6	13,0	18,0	19,5	19,5	3,4
<b>Australia</b>	23,7	23,7	4,0	23,0	27,0	27,0	26,5	4,6
<b>Canada</b>	29,3	29,3	4,2	27,0	29,0	29,0	29,0	5,9
<b>União Europeia</b>	27,9	27,9	11,1	34,0	31,5	30,5	30,5	16,2
<b>Rússia</b>	43,0	43,0	10,6	45,0	44,0	43,5	44,5	15,0
<b>Ucrânia</b>	15,8	15,8	0,9	16,5	14,0	13,5	12,5	3,9
<b>Brasil</b>	1,9	1,9	2,7	2,7	2,5	2,3	2,1	2,9
<b>China</b>	1,0	1,0	127,8	1,0	1,0	1,0	1,0	124,9
<b>Índia</b>	0,2	0,2	11,8	0,3	0,3	0,3	0,3	22,0
<b>Reino Unido</b>	0,5	0,5	2,7	0,6	0,6	0,6	0,6	2,2

\* Estimativa de exportação

Gráfico 4. Exportadores mundiais safra 24/25 de trigo (%)



Na Austrália, pode estar associada à menor disponibilidade exportável, e, no Brasil, indica menor participação nas vendas externas. Em síntese, o USDA aponta uma reacomodação dos fluxos mundiais de trigo, com a região do Mar Negro ganhando espaço, enquanto outros exportadores perdem participação, resultando em leve redução do comércio internacional do cereal.

# SOJA

SAFRA  
25/26

## Produção Mundial

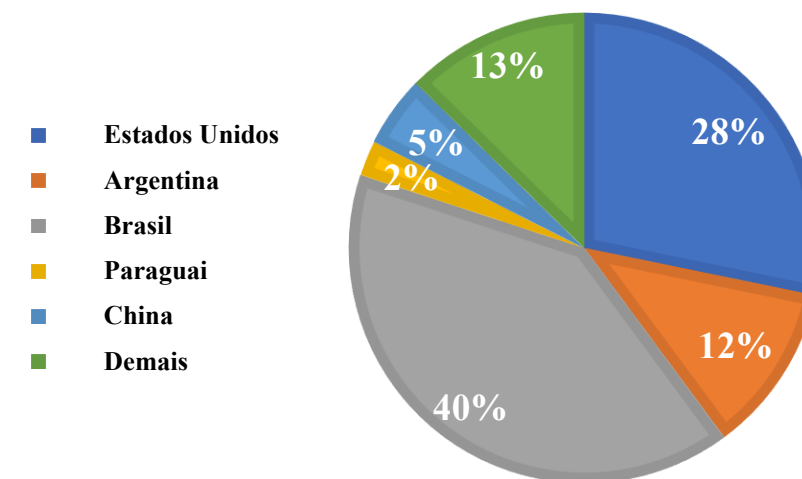
As perspectivas globais para a produção de soja na safra 25/26 mantêm-se praticamente inalteradas em relação ao mês anterior, totalizando 427,4 Mt. No Paraguai, a produção foi revisada para cima, alcançando 12,0 Mt., refletindo o maior potencial produtivo e a ampliação da oferta do grão, reforçando a relevância do país como fornecedor regional. Na África do Sul, a produção também foi elevada, contribuindo para ampliar a disponibilidade global, enquanto no Uruguai houve revisão para baixo, limitando parcialmente esse avanço da oferta mundial.

**Tabela 5.** Países produtores de Soja (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	mar	abr	mai	fev	mar	abr	Área (mil hectares)		
<b>Mundo</b>	427,2	428,2	426,8	428,2	427,2	427,4	146.530	144.177	-1,6
<b>Estados unidos</b>	119,1	119,1	118,1	116,0	116,0	116,0	34.887	32.552	-6,7
<b>Argentina</b>	51,1	51,1	48,5	48,5	48,0	48,0	17.455	16.800	-3,8
<b>Brasil</b>	171,5	172,5	175,0	180,0	180,0	180,0	47.400	49.400	4,2
<b>Paraguai</b>	10,2	10,2	11,0	11,5	11,5	12,0	3.750	3.800	1,3
<b>China</b>	20,7	20,7	21,0	20,9	20,9	20,9	10.333	10.300	-0,3
<b>União Europeia</b>	2,9	2,9	3,0	2,8	2,8	2,9	1.127	1.070	-5,1
<b>Mexico</b>	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	135	145	7,4

\* Estimativa de Produção

**Gráfico 5.** Produtores mundiais safra 24/25 de soja (%)



A área mundial recuou cerca de 1,6% e, em síntese, o relatório mostra que o ajuste para cima na produção global de soja não foi puxado por expansão de área, mas principalmente por ganhos de produtividade.

## Exportação Mundial

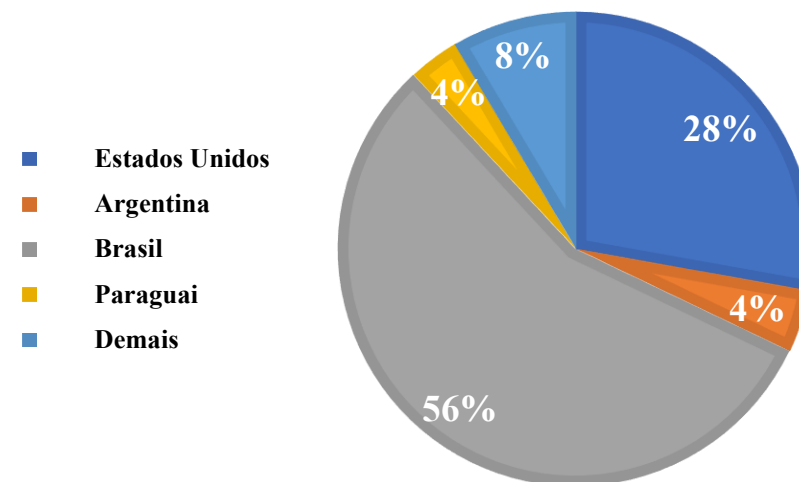
As projeções globais para as exportações de soja na safra 25/26 apresentam uma redistribuição dos fluxos de exportação. O aumento das exportações de Brasil e Paraguai reflete maior competitividade e maior disponibilidade exportável, sustentadas por oferta robusta e bom excedente para embarques, reforçando o protagonismo sul-americano no comércio internacional da oleaginosa. Em contrapartida, a redução das exportações de Estados Unidos e Uruguai compensa em grande parte esses ganhos, indicando menor participação desses países nos fluxos globais.

**Tabela 6.** Países exportadores de Soja (mi de ton.).

Países	24/25			25/26*				
	mar	abr	Estoques Finais	mai	fev	mar	abr	Estoques Finais
			abr					abr
<b>Mundo</b>	184,2	184,2	124,8	188,4	187,6	187,2	187,2	124,8
<b>Estados Unidos</b>	51,2	51,2	8,8	49,4	42,9	42,9	41,9	9,5
<b>Argentina</b>	7,9	7,9	23,6	4,5	8,3	8,3	8,3	22,7
<b>Brasil</b>	103,1	103,1	37,7	112,0	114,0	114,0	115,0	37,7
<b>Paraguai</b>	6,4	6,4	0,3	7,7	7,7	7,7	8,2	0,4
<b>China</b>	0,1	0,1	44,5	0,1	0,1	0,1	0,1	44,4
<b>União Europeia</b>	0,3	0,3	1,6	0,3	0,3	0,3	0,3	1,6

\* Estimativa de exportação

**Gráfico 6.** Exportação de soja safra 24/25 (%)



Além disso, o relatório destaca aumento do esmagamento nos Estados Unidos, Brasil e Argélia, sinalizando demanda mais forte por processamento, especialmente para farelo e óleo, o que também influencia a dinâmica comercial. Em síntese, o USDA aponta um cenário de reorganização do comércio mundial de soja, com maior peso das exportações sul-americanas e crescimento do processamento em mercados estratégicos.

# Produção Mundial

A produção global de algodão para 2025/26 teve um aumento de 0,74% em relação ao mês passado, de 121,9 mi de fardos. No Brasil, a área cultivada cresceu 11,6% em relação à safra anterior, totalizando 2,17 milhões de hectares. Esse avanço está ligado ao cenário mais favorável de mercado, com preços mais atrativos e uma relação de troca mais vantajosa em comparação a outras culturas.

Na Índia, a revisão elevou não apenas a produção, mas também consumo, indicando uma oferta mais robusta e maior peso do país no mercado internacional. Ainda, houve aumento de produção na China e no Paquistão, reforçando o crescimento da oferta mundial.

Gráfico 7. Produção safra 24/25 dos países produtores (mi de fardos)

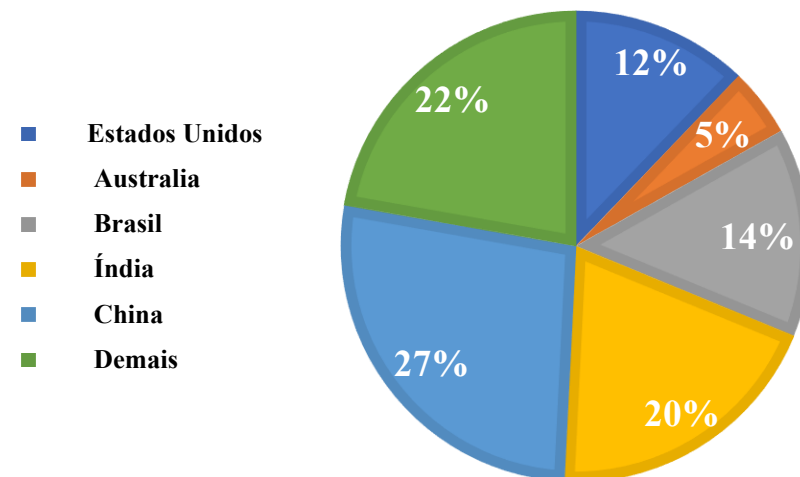


Tabela 7. Principais países produtores de Algodão (mi de fardos)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	mar	abr	mai	fev	mar	abr	Área (mil hectares)		
<b>Mundo</b>	118,5	119,3	117,8	119,9	121,0	121,9	30.040	29.512	-1,8
<b>Estados Unidos</b>	14,4	14,4	14,5	13,9	13,9	13,9	3.159	3.159	-
<b>Ásia Central</b>	5,1	5,1	5,1	4,8	4,8	4,8	1.799	1.780	-1,1
<b>Australia</b>	5,6	5,6	4,1	4,5	4,5	4,5	600	470	-21,7
<b>Brasil</b>	17,0	17,0	18,3	18,8	19,5	19,5	1.945	2.170	11,6
<b>Índia</b>	23,2	24,0	24,5	23,5	23,5	23,8	11.484	11.200	-2,5
<b>China</b>	32,0	32,0	29	35	35,5	35,8	2.900	3.050	5,2

\* Estimativa de produção. Ásia Central = Cazaquistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Tadjiquistão e Quirguistão.

Na China, o aumento da produção pode ser atribuído a condições climáticas mais favoráveis, possibilitando a colheita de mais algodão por hectare. Ao mesmo tempo, esse maior volume produzido contribuiu para elevar o uso pelas fábricas, mostrando demanda ativa da indústria têxtil.

# ALGODÃO

## SAFRA 25/26

### Exportação Mundial

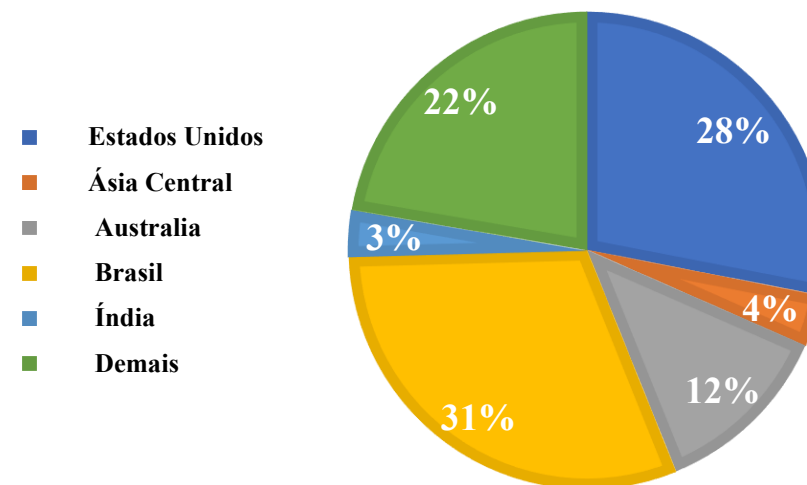
As projeções globais para as exportações de algodão na safra 25/26 indicam uma redução de 3,1% em relação à safra anterior, totalizando 43,7 mi de fardos. A Índia apresentou, neste mês, uma menor disponibilidade exportável devido à maior retenção de oferta para atender à demanda interna, especialmente da indústria têxtil. Sendo um dos principais players globais, qualquer ajuste nos embarques indianos impacta diretamente o comércio mundial.

**Tabela 8.** Países exportadores de Algodão (mi de fardos)

Países	24/25			25/26*				
	mar	abr	Estoques Finais abr	mai	fev	mar	abr	Estoques Finais abr
<b>Mundo</b>	42,4	42,4	74,1	44,8	43,7	43,9	43,7	77,0
<b>Estados Unidos</b>	11,9	11,9	4,0	12,5	12,0	12,0	12,0	4,4
<b>Ásia Central</b>	1,5	1,5	2,9	1,5	1,4	1,4	1,5	2,5
<b>Australia</b>	5,2	5,2	4,8	4,9	5,5	5,7	5,7	3,8
<b>Brasil</b>	13,0	13,0	3,4	14,0	14,5	14,5	14,5	5,0
<b>Índia</b>	1,3	1,3	9,5	1,5	1,4	1,4	1,2	10,8
<b>China</b>	0,1	0,1	34,8	0,1	0,1	0,1	0,1	36,6

\* Estimativa de exportação

**Gráfico 8.** Exportação de algodão safra 24/25 (%)



Em relação aos estoques finais, houve um aumento de 3,9% em comparação à safra passada, indicando que a oferta mundial de algodão está crescendo em ritmo superior ao consumo. Em outras palavras, mesmo com o avanço das vendas, a produção e a oferta total seguem elevadas, permitindo a recomposição e o aumento dos estoques globais.

# ARROZ

## SAFRA 25/26

As projeções globais para a produção de arroz na safra 25/26 mantem-se inalteradas quando compara ao mês anterior, totalizando 541,4 Mt. Apesar da estabilidade nas estimativas e da baixa volatilidade na produção, o desempenho dos grandes produtores asiáticos segue como principal vetor de sustentação da oferta global, apoiado por condições climáticas favoráveis e bons níveis de produtividade.

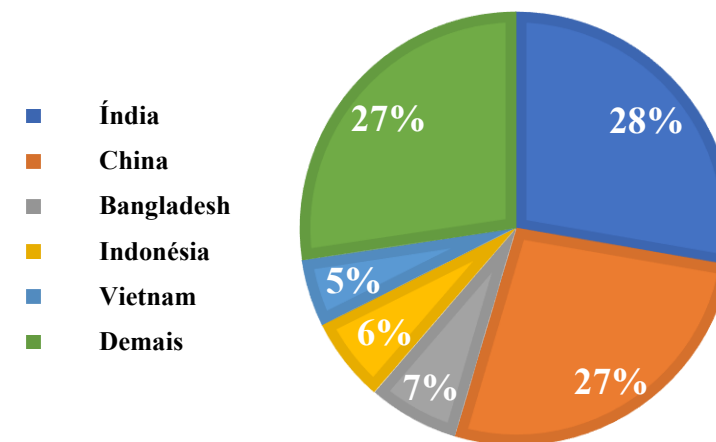
Tabela 9. Países produtores de Arroz (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	mar	abr	mai	fev	mar	abr			
<b>Mundo</b>	541,6	541,6	538,7	541,3	541,3	541,4	172.540	172.159	-0,2
<b>Estados Unidos</b>	7,1	7,1	7,0	6,6	6,6	6,6	1.160	1.109	-4,4
<b>Índia</b>	150,0	150,0	148,0	152,0	152,0	152,0	51.423	52.000	1,1
<b>China</b>	144,6	145,3	146,0	146,3	146,3	146,3	29.007	29.000	-
<b>Bangladesh</b>	36,6	36,6	37,5	37,7	37,7	37,7	11.400	11.750	3,1
<b>Indonésia</b>	34,1	34,1	33,6	33,6	33,6	33,6	11.400	11.300	-0,9
<b>Vietnam</b>	26,8	26,8	26,3	26	26	26	6.950	6.800	-2,2
<b>Tailândia</b>	20,8	20,8	20,4	20,4	20,4	20,7	11.080	10.800	-2,5
<b>Filipinas</b>	12,4	12,4	12,3	12,3	12,3	12,2	4.701	4.700	-
<b>Burma</b>	11,9	11,9	12,0	12	12	12	6.860	6.800	-0,9
<b>Paquistão</b>	9,7	9,7	9,8	9,4	9,4	9,4	3.900	3.600	-7,7
<b>Brasil</b>	8,7	8,7	7,6	7,6	7,6	7,6	1.764	1.600	-9,3

\* Estimativa de produção

# Produção Mundial

Gráfico 9. Produção mundial safra 24/25 de Arroz (%)



Índia (28%) e China (27%) lideram a produção mundial de arroz, somando mais da metade do total global. Estes são explicados pelos países possuírem extensas áreas agrícolas adaptadas ao cultivo, com clima favorável e sistemas produtivos tradicionais que se modernizaram ao longo das décadas.

# ARROZ

## SAFRA 25/26

# Exportação Mundial

A projeção para as exportações mundiais de arroz na safra 25/26 mantem-se praticamente inalterado quando comparado com o mês anterior, totalizando 62,1 Mt. O pequeno ajuste na exportação foi puxado principalmente pela diminuição das exportações do Paquistão, reflexo do ritmo mais lento dos embarques do país, o que limitou sua participação no mercado externo. Esse movimento sugere dificuldades ou desaceleração na capacidade de exportação paquistanesa, reduzindo parte da oferta disponível no comércio global. Como o Paquistão é um exportador relevante no mercado internacional de arroz, essa revisão impacta o volume global negociado.

Gráfico 10. Exportação de arroz safra 24/25 (%.)

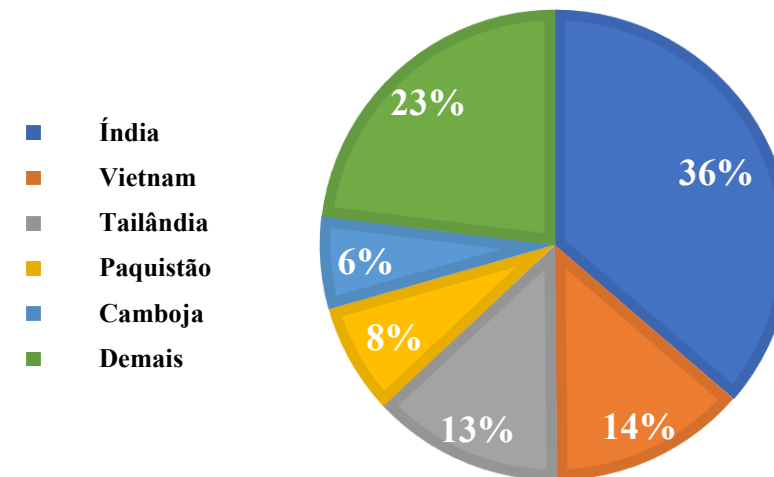


Tabela 10. Países exportadores de Arroz (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	mar	abr	Estoques Finais abr	mai	fev	mar	abr	Estoques Finais abr
Mundo	59,6	59,6	191,3	61,3	62,8	62,5	62,1	192,3
Estados Unidos	2,7	2,7	1,7	3,1	2,9	2,8	2,7	1,8
Índia	21,7	21,7	48,0	24,5	25,0	25,0	25,0	49,0
Vietnã	8,1	8,1	-	7,9	7,9	7,9	7,9	-
Tailândia	7,9	7,9	2,7	7,2	7,2	7,0	7,0	3,8
Paquistão	4,5	4,5	-	5,5	4,8	4,8	4,5	-
Camboja	3,8	3,8	-	4,1	4,0	3,9	3,9	-
Burma	2,6	2,6	-	1,5	2,6	2,6	2,6	-
Brasil	1,1	1,1	-	1,3	1,3	1,4	1,3	-
Uruguai	1,0	1,0	-	1,0	1,0	1,0	1,0	-
China	1,7	1,7	104,5	0,9	1,7	1,7	1,7	105,0
Paraguai	0,9	0,9	-	0,9	0,9	0,9	0,9	-

\* Estimativa de exportação

O Gráfico 10 apresenta a exportação atual dos países produtores de arroz na safra 24/25, e, Índia (36%), Vietnã (14%) e Tailândia (13%) representam 64% da exportação total.

# SORGO

## SAFRA 25/26

# Produção Mundial

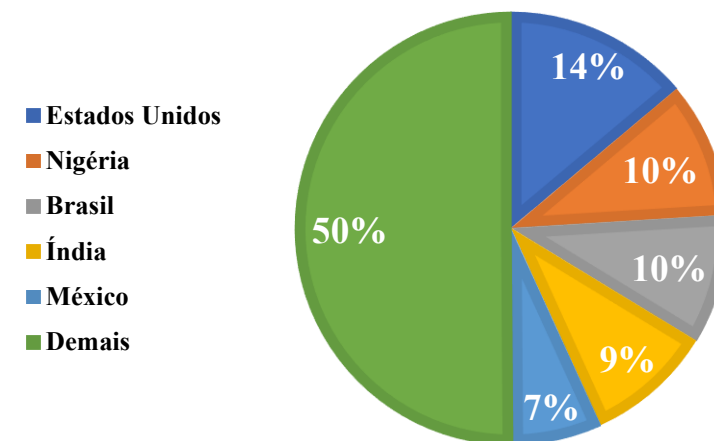
As projeções globais para a produção de sorgo na safra 25/26 teve uma redução de 1,57% em relação ao mês passado ao mês anterior, totalizando 62,5 Mt. A redução na produção de sorgo no México esteve ligada a condições climáticas e menor área cultivada, especialmente por impactos de seca em regiões produtoras importantes, além de menor atratividade econômica para o cultivo. O próprio USDA destaca que as condições mais fracas do sorgo de inverno não foram compensadas pelo desempenho do sorgo de verão, resultando em menor produção projetada. Também pesaram custos elevados e preços menos estimulantes ao produtor, que limitaram plantio e investimentos na cultura.

**Tabela 11.** Países produtores de Sorgo (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	mar	abr	mai	fev	mar	abr			
<b>Mundo</b>	63,1	63,0	62,4	63,2	63,5	62,5	40.412	40.133	-0,7
<b>Estados Unidos</b>	8,7	8,7	10,0	11,1	11,1	11,1	2.268	2.436	7,4
<b>Nigéria</b>	6,4	6,4	6,9	6,5	6,5	6,5	5.246	5.320	1,4
<b>Brasil</b>	6,1	6,1	4,9	4,9	5,2	5,2	1.632	1.650	1,1
<b>Índia</b>	6,0	6,0	4,6	4,6	4,6	4,3	4.800	4.000	-16,7
<b>México</b>	4,2	4,2	4,3	4,3	4,3	3,8	1.200	1.100	8,3
<b>Etiópia</b>	4,1	4,1	4,1	4,1	4,1	4,1	1.650	1.650	-
<b>Sudão</b>	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	6.000	6.000	-
<b>China</b>	3,0	3,0	3,1	3,1	3,1	3,1	630	650	3,2
<b>Argentina</b>	2,9	2,9	3,0	3,0	3,0	2,9	709	780	10,0
<b>Austrália</b>	2,7	2,7	2,5	2,5	2,5	2,5	587	650	10,7

\* Estimativa de produção

**Gráfico 11.** Produção mundial safra 24/25 de Sorgo (%)



O Gráfico 11 apresenta a produção atual dos países produtores de sorgo na safra 24/25, e, Estados Unidos (14%), Nigéria (10%) e Brasil (10%) representam 34% da produção total.

# SORGO

## SAFRA 25/26

# Exportação Mundial

A projeção para a exportação mundial de sorgo na safra 25/26 aponta um aumento de 40% em relação a safra anterior, totalizando 9,7 Mt. O destaque é o Estados Unidos, cuja exportação deve crescer 125% frente à safra anterior, alcançando 5,4 Mt., impulsionada pela melhora na produtividade e aumento da área produtiva.

O sorgo vem ganhando cada vez mais espaço no agronegócio brasileiro, deixando de ser visto apenas como cultura secundária para se tornar uma alternativa estratégica ao milho, graças ao seu menor custo de produção, alta tolerância à seca e crescente demanda da indústria de biocombustíveis. Esses fatores, aliados aos investimentos, têm ampliado a adoção da cultura em diversas regiões do país, refletindo-se no crescimento da produção nacional na safra 2024/25 e na expansão da área plantada, além de fortalecer a segurança de comercialização para os agricultores.

Gráfico 12. Exportação de sorgo safra 24/25 (%)

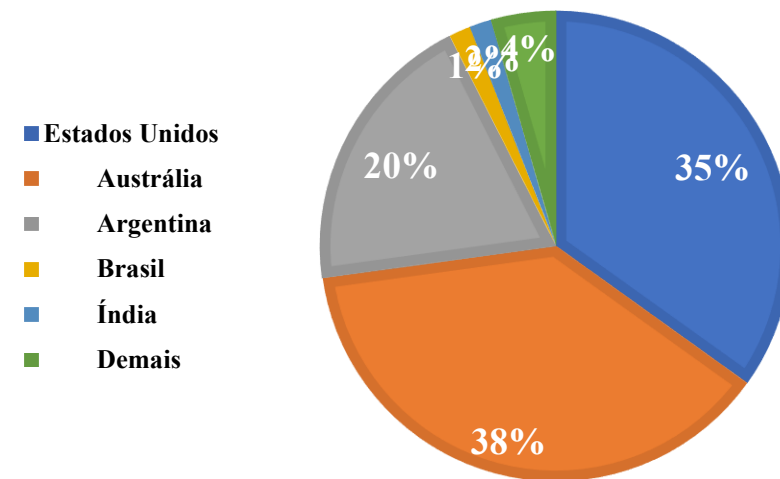


Tabela 12. Países exportadores de Sorgo (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	mar	abr	Estoques Finais abr	mai	fev	mar	abr	Estoques Finais abr
Mundo	6,6	6,6	4,6	10,4	9,8	9,8	9,7	3,8
Estados Unidos	2,3	2,3	0,9	6,0	5,4	5,4	5,4	0,9
Austrália	2,5	2,5	-	2,5	2,6	2,6	2,6	-
Argentina	1,3	1,3	0,2	1,5	1,4	1,4	1,3	0,2
Brasil	0,1	0,1	0,6	0,1	0,1	0,1	0,1	0,6
Índia	0,1	0,1	0,4	0,1	0,1	0,1	0,1	0,4
Nigéria	0,1	0,1	-	0,1	0,1	0,1	0,1	-
Ucrânia	0,1	0,1	-	0,1	0,1	0,1	0,1	-
Paraguai	0,2	0,2	-	0,0	0,1	0,1	0,1	-

\* Estimativa de exportação

O Gráfico 12 apresenta a exportação atual nos países produtores de sorgo na safra 24/25, e, para este mês, não apresentaram aumentos significativos nas exportações. Os Estados Unidos (35%), Austrália (38%) e Argentina (20%) garantem 93% das exportações mundiais.

# EXPEDIENTE

---

**Lenon Henrique Lovera**  
Consultor Técnico  
lenon.lovera@famasul.com.br

**Tamiris Azóia de Souza**  
Coordenadora Técnica  
tamiris.souza@senarms.org.br

**Jean Carlos da Silva Américo**  
Analista Técnico  
jean.americo@famasul.com.br

**Marcelo Bertoni**  
Presidente

**Mauricio Koji Saito**  
Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**  
1º Tesoureiro

**Fábio Olegário Caminha**  
1º Secretário

**Lucas Galvan**  
Superintendente do Senar - AR/MS

# DIRETORIA

---





**FAMASUL**  
Federação da Agricultura e Pecuária  
Mato Grosso do Sul

**RELEASE** **USDA** DEPARTAMENTO DE  
AGRICULTURA DOS  
ESTADOS UNIDOS